

BancoDaycoval

**Demonstrações
Contábeis
Intermediárias
Consolidadas em IFRS**

31 de março de 2023

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas em
IFRS Referentes ao Período de Três Meses
Findo em 31 de Março de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e aos Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), referentes ao período findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado “DVA” referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, com o objetivo de

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS
LEVANTADOS EM 31 MARÇO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	Passivo	Nota explicativa	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	894.704	2.523.162	Passivos financeiros		55.212.441	57.533.792
Ativos financeiros		59.738.554	60.655.443	Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		47.762.717	49.419.284
Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		47.006.320	48.239.786	Depósitos à vista e outros depósitos	20	1.811.746	1.771.745
Operações de crédito e arrendamento mercantil	12.a	46.132.892	48.569.481	Depósitos a prazo e interfinanceiros	21	16.081.741	16.088.477
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	13	(1.855.405)	(1.788.247)	Outros passivos financeiros		29.869.230	31.559.062
Aplicações no mercado aberto	12.f	2.440.559	1.177.924	Captações no mercado aberto	22	6.057.246	6.832.015
Títulos emitidos por Governos de outros países	12.f	288.274	280.628	Obrigações por emissão de títulos			
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		12.732.234	12.415.657	Letras de crédito imobiliário	23	1.792.354	1.754.076
Por meio do resultado		8.377.234	6.373.353	Letras de crédito do agronegócio	23	2.655.839	2.406.132
Títulos e valores mobiliários	9	8.009.741	5.958.932	Letras financeiras	23	16.829.069	17.747.100
Derivativos	10.a	367.493	414.421	Obrigações por empréstimos e repasses	24	2.534.722	2.819.739
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)		4.355.000	6.042.304	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		7.449.724	8.114.508
Títulos e valores mobiliários	9	4.355.000	6.042.304	Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	19	6.862.936	7.564.779
Investimentos mantidos até o vencimento		61.056	64.854	Derivativos	10.a	586.788	549.729
Outros créditos		4.764.673	5.437.715	Passivos fiscais diferidos	6.b	825.917	772.060
Ativos não-correntes disponíveis para venda	14	87.612	86.711	Provisões		2.652.640	3.183.430
Outros ativos diversos	15	4.621.471	5.294.975	Provisões para riscos	25	2.136.684	2.115.618
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	16	55.590	56.029	Provisões para compromissos e outras provisões	26	515.956	1.067.812
Ativos fiscais diferidos	6.b	1.866.966	1.714.418	Obrigações de arrendamento	16	57.591	56.029
Imobilizado de uso	17.a	59.916	61.107	Outros passivos e obrigações	27	2.855.070	3.277.654
Imobilizado de arrendamento operacional	17.c	196.920	211.941	Total do passivo		61.603.659	64.822.965
Intangível		1.142	163	Total do patrimônio líquido		5.980.272	5.845.838
Total do ativo		67.583.931	70.668.803	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		5.959.510	5.825.076
				Capital		3.557.260	3.557.260
				Capital social	28.a	3.557.260	3.557.260
				Reservas de capital		2.125	2.125
				Reservas de lucros	28.d	2.264.565	2.264.565
				Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros		291	1.126
				Lucros acumulados		135.269	-
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores		20.762	20.762
				Total do passivo e do patrimônio líquido		67.583.931	70.668.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

	Nota explicativa	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Receitas de juros e similares	5.a	2.309.556	1.467.904
Despesas de juros e similares	5.b	(1.265.828)	(724.636)
Resultado líquido de juros e similares		1.043.728	743.268
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	5.c	(70.270)	64.179
Ativos financeiros a avaliados pelo seu valor justo		(277.375)	(1.723.712)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		88.187	96.025
Títulos e valores mobiliários		47.179	36.113
Derivativos		(412.741)	(1.855.850)
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		168.199	1.549.046
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		168.199	1.549.046
Resultado na alienação de ativos financeiros		2.581	12.182
Resultado de operações de câmbio		36.325	226.663
Receita de tarifas e comissões	5.d	70.104	47.653
Outras receitas operacionais	5.e	45.437	33.533
Total de receitas operacionais		1.088.999	888.633
Despesas administrativas	5.f	(462.379)	(394.852)
Despesas de pessoal		(257.058)	(227.274)
Despesas tributárias		(69.660)	(60.908)
Outras despesas administrativas		(135.661)	(106.670)
Despesas com outras provisões	5.g	(54.560)	(37.061)
Outras receitas (despesas) despesas operacionais	5.h	(25.995)	(20.075)
Perdas com ativos financeiros - impairment		(203.480)	(99.689)
Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro		(203.480)	(99.689)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	5.i	1.404	1.836
Depreciações e amortizações		(3.497)	(4.033)
Total de despesas operacionais e administrativas		(748.507)	(553.874)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		340.492	334.759
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	6.a	(100.522)	(134.722)
Imposto de renda		(108.749)	(116.483)
Contribuição social		(87.864)	(96.157)
Ativo fiscal diferido		96.091	77.918
Participações de acionistas não controladores		(279)	(245)
Lucro líquido		239.691	199.792
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		239.691	199.792
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		279	245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

	Nota explicativa	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Lucro líquido		239.691	199.792
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos		(835)	14.677
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Atribuídos ao Controlador		(1.318)	30.167
Atribuídos a empresas controladas		(200)	(3.709)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial		683	(11.781)
Resultado abrangente líquido de impostos		238.856	214.469
Atribuído a:			
Acionistas do controlador		238.856	214.469
Outros acionistas não-controladores		279	245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022**
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022		3.557.260	2.125	2.264.565	-	1.126	5.825.076	20.762	5.845.838
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(835)	(835)	-	(835)
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	(835)	(835)	-	(835)
Atualização de títulos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido		-	-	-	239.691	-	239.691	-	239.691
Destinações		-	-	-	(104.422)	-	(104.422)	-	(104.422)
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	28.c.ii	-	-	-	(104.422)	-	(104.422)	-	(104.422)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2023		3.557.260	2.125	2.264.565	135.269	291	5.959.510	20.762	5.980.272
Em 31 de dezembro de 2021		3.557.260	1.125	1.546.782	-	(444)	5.104.723	19.683	5.124.406
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	14.677	14.677	-	14.677
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	14.677	14.677	-	14.677
Atualização de títulos patrimoniais		-	1.000	-	-	-	1.000	-	1.000
Lucro líquido		-	-	-	199.792	-	199.792	-	199.792
Destinações		-	-	-	(71.770)	-	(71.770)	-	(71.770)
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	28.c.ii	-	-	-	(71.770)	-	(71.770)	-	(71.770)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	13	13
Em 31 de março de 2022		3.557.260	2.125	1.546.782	128.022	14.233	5.248.422	19.696	5.268.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Atividades operacionais		
Lucro líquido	239.691	199.792
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido		
caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	3.497	4.033
Impostos diferidos	(96.091)	(77.918)
Impostos correntes	196.613	212.640
Provisão para riscos	21.068	44.833
Provisão para avais e fianças concedidos	2.554	9.354
Provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	115.147	110.483
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	85.779	(20.148)
Provisão para outros créditos diversos	5.128	(2.787)
Provisão para perdas em outros valores e bens	1.525	777
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	11.253	58.681
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	(6.171)	(7.986)
Resultado de participações em controladas e coligadas	(747)	-
Total dos ajustes de reconciliação	339.555	331.962
Lucro líquido ajustado do exercício	579.246	531.754
Variação de ativos e obrigações	(928.032)	3.510.561
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	(1.262.634)	(1.146.637)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	(315.830)	852.804
(Aumento) Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	2.829.082	4.489.333
(Aumento) Redução em outros ativos	(26.308)	2.250
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	(901)	(2.067.739)
Aumento (Redução) em depósitos	33.196	1.131.791
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	(1.220.029)	1.701.205
Aumento (Redução) em provisões	(114.245)	(839.600)
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	(433.818)	(66.401)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(416.545)	(546.445)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(348.786)	4.042.315
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(2.094)	(1.213)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(2.094)	(1.213)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(353.045)	(900.850)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(830.329)	(1.124.270)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	6.232	17.565
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(89.183)	(213.023)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	(1.266.325)	(2.220.578)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(11.253)	(58.681)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.628.458)	1.761.843
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.523.162	1.275.033
Caixa e equivalente de caixa final	894.704	3.036.876
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.628.458)	1.761.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)**

	31 de março de 2023	31 de março de 2022
RECEITAS	2.175.563	1.539.848
Receitas de juros e similares	2.309.556	1.467.904
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(70.270)	64.179
Perdas com ativos financeiros - impairment	(203.480)	(99.689)
Outras	69.653	59.801
Prestação de serviços	70.104	47.653
DESPESAS	(1.265.828)	(724.636)
Despesas de juros e similares	(1.265.828)	(724.636)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(243.218)	(187.987)
Materiais, energia e outros insumos	(37.132)	(30.211)
Serviços de terceiros	(206.086)	(157.776)
VALOR ADICIONADO BRUTO	666.517	627.225
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(3.497)	(4.033)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	663.020	623.192
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	747	-
Resultado de equivalência patrimonial	747	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	663.767	623.192
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	663.767	623.192
PESSOAL	225.075	200.660
Remuneração direta	186.235	168.548
Benefícios	31.394	25.907
FGTS	7.446	6.205
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	192.537	216.756
Federais	178.921	204.618
Estaduais	1.397	1.206
Municipais	12.219	10.932
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	6.464	5.984
Aluguéis	6.464	5.984
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	239.691	199.792
Juros sobre o capital próprio	104.422	71.770
Lucros retidos	134.990	128.009
Participação dos minoritários não controladores	279	13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2 - Políticas contábeis significativas

2.1 - Base de preparação

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e Resolução BCB nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Daycoval para o exercício findo em 31 de março de 2023.

A Administração entende que as informações prestadas nessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2 - Base de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS, aprovadas pela administração em 30 de maio de 2023, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, do Daycoval Leasing e de suas controladas para o trimestre findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos, transações, receitas e despesas entre as entidades do grupo foram eliminados.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis:

	% - Participação	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. (“Daycoval Leasing”)	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”)	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. (“ACS”)	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. (“Daycoval Asset”)	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. (“IFP”)	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. (“SCC”)	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. (“Treetop”)	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Fundo”)	67,97	67,97

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o trimestre findo em 31 de março de 2023

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – requer a divulgação apenas de políticas contábeis materiais, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou resumem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.
- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de instrumentos financeiros. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.
- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros

- Alterações na IAS 1 – Segregação entre passivo circulante e não circulante - esclarece quando considerar condições contratuais que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva. A Administração avaliará as eventuais mudanças em sua divulgação até a data de entrada em vigor da norma.
- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro. A IFRS 17 é aplicável a todos os contratos de seguro e resseguro mantidos a partir de 1º de janeiro de 2023, com data de transição em 1º de janeiro de 2022 para fins comparativos. Não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 45 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 25.

2.6 - Comparativo BRGAap x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em BRGAAP até o exercício de 2024, adicionalmente às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS, que passou a ser obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2022. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em BRGAAP foram divulgadas em 09 de maio de 2023.

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados.	As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros.
2 - Instrumentos Financeiros e Divulgação	Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, previstas na nº 3.068/01 do BCB: (i) títulos para livre negociação; (ii) títulos disponíveis para venda; e (iii) títulos mantidos até o vencimento.	De acordo com os critérios estabelecidos pelo IFRS 9, principalmente, o de modelo de negócios no qual a Administração gerencia seus fluxos de caixa (Solely Payment of Principal and Interest Test - SSPI Test), os ativos e passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).
3 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	A provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (ED).
4 - Arrendamentos - IFRS 16	A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis tendo, como objeto do contrato, locação imobiliária referente a instalação de agências. O direito de uso do arrendamento é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações, ajustadas a valor presente, que são reconhecidas na rubrica "Outros passivos".
5 - IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)	O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	Em adição aos critérios descritos no BRGAAP, são reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras em IFRS.

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
6 - Reclassificações de operações para fins de divulgação das demonstrações contábeis em IFRS	<p>6.1) Comissões por originação de operações com características de concessão de crédito, reconhecidas diretamente no resultado.</p> <p>6.2) Comissões por colocação e/ou emissão de títulos, são reconhecidas como despesas antecipadas, no ativo, e diferidas com base no prazo de fluência da operação à qual está relacionada.</p> <p>6.3) Operações de ACC/ACE são reconhecidas em rubricas retificadoras das operações de câmbio, no passivo.</p>	<p>6.1) As comissões são diferidas conforme o prazo de fluência da operação com característica de crédito à qual está relacionada.</p> <p>6.2) Reclassificada de despesas antecipadas, no ativo, para a rubricas das emissões de títulos aos quais está relacionada.</p> <p>6.3) Operações de ACC/ACE são reclassificadas para o ativo para a rubrica de operações de crédito.</p>

Apresentamos a seguir a conciliação entre as contas patrimoniais e de resultado para as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas com base no BRGAAP e em IFRS:

Balço patrimonial	31 de março de 2023				31 de dezembro de 2022			
	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS
Ativo								
Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa)	894.704	-	-	894.704	2.523.162	-	-	2.523.162
Ativos financeiros	15.093.574	-	-	15.093.574	13.459.788	-	-	13.459.788
Derivativos	367.493	-	-	367.493	414.421	-	-	414.421
Operações com características de concessão de crédito	43.386.065	695.961	195.461	44.277.487	45.758.571	871.393	151.270	46.781.234
Outros créditos diversos	4.714.522	(45.103)	95.254	4.764.673	5.390.454	(44.434)	91.695	5.437.715
Ativos fiscais diferidos	1.982.641	-	(115.675)	1.866.966	1.820.465	-	(106.047)	1.714.418
Outros investimentos	61.056	-	-	61.056	64.854	-	-	64.854
Imobilizado de uso	59.916	-	-	59.916	61.107	-	-	61.107
Imobilizado de arrendamento	196.920	-	-	196.920	211.941	-	-	211.941
Intangível	1.142	-	-	1.142	163	-	-	163
Total do ativo	66.758.033	650.858	175.040	67.583.931	69.704.926	826.959	136.918	70.668.803
Passivo								
Passivos financeiros	54.670.756	(45.103)	-	54.625.653	57.028.497	(44.434)	-	56.984.063
Derivativos	586.788	-	-	586.788	549.729	-	-	549.729
Passivos fiscais diferidos	813.752	-	12.165	825.917	759.895	-	12.165	772.060
Outros passivos	4.804.848	695.961	64.492	5.565.301	5.607.584	871.393	38.136	6.517.113
Patrimônio líquido	5.881.889	-	98.383	5.980.272	5.759.221	-	86.617	5.845.838
Total do passivo	66.758.033	650.858	175.040	67.583.931	69.704.926	826.959	136.918	70.668.803

Demonstrações de resultado	31 de março de 2023				31 de março de 2022			
	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS	BRGAAP	Reclassificação	Ajuste de GAAP	IFRS
Resultado bruto da intermediação financeira antes da provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	1.061.213	(84.639)	(3.116)	973.458	851.651	42.366	(5.384)	888.633
Provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	(223.617)	-	20.137	(203.480)	(115.488)	-	15.799	(99.689)
Resultado líquido da intermediação financeira após a provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros	837.596	(84.639)	17.021	769.978	736.163	42.366	10.415	788.944
Outras receitas (despesas) operacionais e administrativas	(515.382)	84.639	1.257	(429.486)	(410.547)	(42.366)	(1.027)	(454.185)
Resultado operacional antes da tributação	322.214	-	18.278	340.492	325.616	-	9.388	334.759
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.894)	-	(9.628)	(100.522)	(129.237)	-	(5.485)	(134.722)
Participações de acionistas não controladores	(279)	-	-	(279)	(245)	-	-	(245)
Lucro líquido do período	231.041	-	8.650	239.691	196.134	-	3.903	199.792

3 - Resumo das principais práticas contábeis**a) Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

• Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros**• Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

- **Taxa efetiva de juros**

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de origemação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

- **Valor justo**

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 29.a.

(iii) **Perda de crédito esperada**

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) **Baixa de ativos financeiros**

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos, como contratos de swaps e de futuros, são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 31 de março de 2023, monta R\$1142 (R\$163 em 2022).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- "Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- "Reservas de lucro" (Nota 28.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como "outras receitas operacionais". Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros "mantidos para negociação".

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

q) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os trimestre findos em 31 de março de 2023 e de 2022:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Trimestre findo em 31 de março de 2023					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.188.249	121.307	-	-	-	2.309.556
Despesas de juros e similares	(1.198.343)	(66.535)	-	-	(950)	(1.265.828)
Receita líquida de juros e similares	989.906	54.772	-	-	(950)	1.043.728
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(99.119)	-	1.473	1.237	26.139	(70.270)
Ativos a valor justo por meio do resultado	(306.224)	-	1.473	1.237	26.139	(277.375)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	88.187	-	-	-	-	88.187
Títulos e valores mobiliários	18.330	-	1.473	1.237	26.139	47.179
Derivativos	(412.741)	-	-	-	-	(412.741)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	168.199	-	-	-	-	168.199
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	2.581	-	-	-	-	2.581
Resultado de operações de câmbio	36.325	-	-	-	-	36.325
Receita de comissões e tarifas	38.644	762	5.788	-	24.910	70.104
Outras receitas (despesas) operacionais	47.057	211	-	-	(1.831)	45.437
Total de receitas operacionais	976.488	55.745	7.261	1.237	48.268	1.088.999
Despesas administrativas	(418.218)	(10.428)	(3.536)	(116)	(30.081)	(462.379)
Despesas de pessoal	(230.618)	(3.374)	(2.894)	-	(20.172)	(257.058)
Despesas tributárias	(58.211)	(6.270)	(362)	-	(4.817)	(69.660)
Outras despesas administrativas	(129.389)	(784)	(280)	(116)	(5.092)	(135.661)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(53.179)	(478)	-	-	(903)	(54.560)
Outras receitas (despesas) operacionais	(25.659)	(1)	-	(85)	(250)	(25.995)
Perdas com ativos financeiros	(191.938)	(11.542)	-	-	-	(203.480)
Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro	(191.938)	(11.542)	-	-	-	(203.480)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(4.941)	6.345	-	-	-	1.404
Depreciações e amortizações	(3.233)	(59)	-	-	(205)	(3.497)
Total de despesas operacionais e administrativas	(697.168)	(16.163)	(3.536)	(201)	(31.439)	(748.507)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	279.320	39.582	3.725	1.036	16.829	340.492
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(74.927)	(17.784)	(1.125)	(408)	(6.278)	(100.522)
Participações de acionistas não controladores	(279)	-	-	-	-	(279)
Lucro líquido	204.114	21.798	2.600	628	10.551	239.691

Demonstrações de resultado por segmento operacional	Trimestre findo em 31 de março de 2022					
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	Total
Receitas de juros e similares	1.390.669	77.235	-	-	-	1.467.904
Despesas de juros e similares	(688.389)	(36.247)	-	-	-	(724.636)
Receita líquida de juros e similares	702.280	40.988	-	-	-	743.268
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	37.765	-	1.718	847	23.849	64.179
Ativos e passivos para negociação	(1.750.126)	-	1.718	847	23.849	(1.723.712)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	96.025	-	-	-	-	96.025
Títulos e valores mobiliários	9.699	-	1.718	847	23.849	36.113
Derivativos	(1.855.850)	-	-	-	-	(1.855.850)
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	1.549.046	-	-	-	-	1.549.046
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	12.182	-	-	-	-	12.182
Resultado de operações de câmbio	226.663	-	-	-	-	226.663
Receita de comissões e tarifas	21.608	129	4.738	-	21.178	47.653
Outras receitas operacionais	47.298	240	-	50	(14.055)	33.533
Total de receitas operacionais	808.951	41.357	6.456	897	30.972	888.633
Despesas administrativas	(359.860)	(9.775)	(3.034)	(73)	(22.110)	(394.852)
Despesas de pessoal	(207.002)	(3.609)	(2.405)	-	(14.258)	(227.274)
Despesas tributárias	(50.767)	(5.455)	(307)	(1)	(4.378)	(60.908)
Outras despesas administrativas	(102.091)	(711)	(322)	(72)	(3.474)	(106.670)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(38.171)	264	-	-	846	(37.061)
Outras receitas (despesas) operacionais	(20.048)	(28)	-	1	-	(20.075)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(99.187)	(502)	-	-	-	(99.689)
Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro	(99.187)	(502)	-	-	-	(99.689)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(2.040)	3.864	-	-	12	1.836
Depreciações e amortizações	(3.777)	(61)	-	-	(195)	(4.033)
Total de despesas operacionais e administrativas	(523.083)	(6.238)	(3.034)	(72)	(21.447)	(553.874)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	285.868	35.119	3.422	825	9.525	334.759
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(110.549)	(15.840)	(1.094)	(324)	(6.928)	(134.735)
Participações de acionistas não controladores	13	-	-	-	-	13
Lucro líquido	175.332	19.279	2.328	501	2.597	200.037

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Informação geográfica

O Daycoval concentra suas operações no Brasil e utiliza sua dependência no exterior, sediada nas Ilhas Cayman, como uma fonte importante no processo de captação e diversificação de recursos.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação para os trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022:

Demonstrações do resultado	Trimestre findo em 31 de março de 2023			Trimestre findo em 31 de março de 2022		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	5.898	1.037.830	1.043.728	(27.302)	770.570	743.268
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(332)	(69.938)	(70.270)	(391)	64.570	64.179
Receita com tarifas e comissões	-	70.104	70.104	-	47.653	47.653
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.961)	50.398	45.437	2.524	31.009	33.533
Total de receitas (despesas) operacionais	605	1.088.394	1.088.999	(25.169)	913.802	888.633
Despesas administrativas	(929)	(461.450)	(462.379)	(752)	(394.100)	(394.852)
Despesas com outras provisões	-	(54.560)	(54.560)	-	(37.061)	(37.061)
Outras receitas (despesas) operacionais	(365)	(25.630)	(25.995)	(561)	(19.514)	(20.075)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	2.872	(206.352)	(203.480)	(1.180)	(98.509)	(99.689)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	1.404	1.404	-	1.836	1.836
Depreciação e amortizações	-	(3.497)	(3.497)	-	(4.033)	(4.033)
Total de despesas operacionais e administrativas	1.578	(750.085)	(748.507)	(2.493)	(551.381)	(553.874)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.183	338.309	340.492	(27.662)	362.421	334.759
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(100.522)	(100.522)	-	(134.735)	(134.735)
Participações de acionistas não controladores	-	(279)	(279)	-	13	13
Lucro líquido	2.183	237.508	239.691	(27.662)	227.699	200.037

5 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Rendas de empréstimos e recebíveis	1.947.925	1.250.027
Rendas de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	361.631	217.877
Total de receita de juros	2.309.556	1.467.904

b) Despesas de juros e similares

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(401.563)	(337.202)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(113.648)	(33.292)
Obrigações por emissão de títulos de dívida	(755.220)	(488.106)
Obrigações por empréstimos e repasses	9.932	140.186
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(5.329)	(6.214)
Despesa com obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	-	(8)
Total de despesas com juros	(1.265.828)	(724.636)

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(277.375)	(1.723.712)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	88.187	96.025
Títulos e valores mobiliários	47.179	36.113
Derivativos	(412.741)	(1.855.850)
Operações de swap	(388.457)	(1.626.759)
Operações a termo	15.030	254.398
Operações de mercado futuro	(53.703)	(491.377)
Operações com opções	14.389	7.888
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	168.199	1.549.046
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	119.569	1.115.366
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	48.630	433.680
Resultado na alienação de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.581	12.182
Ganhos na alienação de ativos financeiros	2.649	12.510
Perdas na alienação de ativos financeiros	(68)	(328)
Resultado de operações de câmbio	36.325	226.663
Ganhos com operações de câmbio	202.587	481.970
Perdas em operações de câmbio	(166.262)	(255.307)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	(70.270)	64.179

d) Receita de tarifas e comissões

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Administração, custódia e colocação de títulos	16.252	10.038
Rendas de corretagem	187	494
Rendas de tarifas bancárias	37.940	24.904
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	54.379	35.436
Rendas de garantias prestadas	15.725	12.217
Total de receitas de tarifa e comissões	70.104	47.653

e) Outras receitas operacionais

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	35.790	25.820
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	1.397	1.379
Reversão de provisões operacionais	1.776	2.744
Outras receitas operacionais	6.474	3.590
Total de outras receitas operacionais	45.437	33.533

f) Despesas administrativas

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Proventos e honorários	(130.829)	(116.956)
Benefícios	(31.337)	(25.893)
Encargos sociais	(39.429)	(32.816)
Programa de participação nos resultados	(54.896)	(51.152)
Outras despesas de pessoal	(567)	(457)
Total de despesas de pessoal	(257.058)	(227.274)

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Despesas tributárias diversas	(3.726)	(3.459)
Despesas com ISS	(10.714)	(9.246)
Contribuições ao COFINS	(47.311)	(41.388)
Contribuições ao PIS/PASEP	(7.909)	(6.815)
Total de despesas tributárias	(69.660)	(60.908)

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Despesas de água, energia e gás	(1.247)	(1.218)
Despesas de aluguéis e seguros	(8.790)	(3.369)
Despesas de comunicações	(6.195)	(4.096)
Despesas de contribuições	(4.917)	(3.435)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.221)	(1.596)
Despesas com materiais	(492)	(361)
Despesas de processamento de dados	(42.420)	(34.634)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(12.667)	(11.462)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(41.456)	(33.061)
Outras despesas administrativas	(15.256)	(13.438)
Total de outras despesas administrativas	(135.661)	(106.670)

g) Despesas com outras provisões

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Constituição de provisões para riscos cíveis, trabalhistas	(54.560)	(37.061)
Despesas com outras provisões	(54.560)	(37.061)

h) Outras despesas operacionais

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Outras receitas diversas	3.790	11.196
Outras despesas operacionais	(29.785)	(31.271)
Total de outras despesas operacionais	(25.995)	(20.075)

i) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	7.326	4.833
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(5.922)	(2.997)
Resultado na alienação de ativos não-correntes - disponíveis para venda	1.404	1.836

6 - Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Impostos correntes		
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	340.492	334.759
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(153.221)	(150.538)
Adições e exclusões permanentes		
Juros sobre capital próprio	46.990	32.297
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	2.173	(730)
Outros valores	3.536	(15.751)
Imposto de renda e contribuição social	(100.522)	(134.722)
Imposto corrente	(196.613)	(212.640)
Imposto diferido	96.091	77.918

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	31 de março de 2023		
	31 de dezembro de 2022	Constituição / Realização	31 de março de 2023
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	182.850	-	182.850
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	789.588	75.833	865.421
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	311.709	40.133	351.842
Atualização monetária de contingências	332.160	15.546	347.706
Outras adições temporárias	98.111	21.036	119.147
Total de créditos tributários	1.714.418	152.548	1.866.966
Obrigações fiscais diferidas:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	288.728	18.610	307.338
Superveniência de depreciação	132.884	59.658	192.542
Outras exclusões temporárias	350.448	(24.411)	326.037
Total das obrigações fiscais diferidas	772.060	53.857	825.917

	31 de dezembro de 2022		
	31 de dezembro de 2021	Constituição / Realização	31 de dezembro de 2022
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	182.470	380	182.850
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	664.782	124.806	789.588
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	176.915	134.794	311.709
Atualização monetária de contingências	278.286	53.874	332.160
Outras adições temporárias	69.761	28.350	98.111
Total de créditos tributários	1.372.214	342.204	1.714.418

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	232.701	56.027	288.728
Resultados com instrumentos financeiros	31.824	(31.824)	-
Superveniência de depreciação	80.850	52.034	132.884
Outras exclusões temporárias	218.118	132.330	350.448
Total das obrigações fiscais diferidas	563.493	208.567	772.060

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	31 de março de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	219.632	175.707	395.339	174.167	139.335	313.502
Até 2 anos	155.247	124.199	279.446	149.317	119.455	268.772
Até 3 anos	210.379	168.305	378.684	183.724	146.981	330.705
Até 4 anos	156.776	125.423	282.199	141.148	112.920	254.068
Até 5 anos	14.037	9.261	23.298	28.826	23.061	51.887
Acima de 5 anos	275.609	232.391	508.000	268.655	226.829	495.484
Total	1.031.680	835.286	1.866.966	945.837	768.581	1.714.418

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de março de 2023, é de R\$1.491.550 (R\$1.353.893 em 31 de dezembro de 2022), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

7 - Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Lucro líquido	239.691	199.792
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	167.784	139.854
Preferenciais	71.907	59.938
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,1268	0,1057
Preferenciais	0,1268	0,1057
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,1268	0,1057
Preferenciais	0,1268	0,1057

8 - Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa	18.678	13.978
Depósitos junto a outros bancos	255	17.266
Disponibilidades em moeda estrangeira no país	449.091	798.960
Aplicações no mercado aberto	14.819	1.282.908
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	411.861	410.050
Total de caixa e equivalentes de caixa	894.704	2.523.162

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

9 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Valor de curva	Valor justo	Valor de curva	Valor justo
Classificação				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	7.981.872	8.009.741	5.933.355	5.958.932
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	4.354.471	4.355.000	6.040.258	6.042.304
Tipo de instrumento				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)				
Títulos públicos federais	7.453.810	7.487.614	5.466.518	5.497.235
Debêntures	464.031	463.547	395.138	394.878
Títulos e valores mobiliários no exterior	64.031	58.580	71.699	66.819
Total	7.981.872	8.009.741	5.933.355	5.958.932
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)				
Títulos públicos federais	2.036.177	2.037.765	3.848.098	3.851.637
Cotas de fundos de investimento	1.405.555	1.404.475	1.479.617	1.478.146
Cédula de produtor rural (CPR)	689.047	689.047	544.619	544.619
Nota comercial (NC)	190.865	190.882	133.916	133.899
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	30.078	30.083	30.070	30.065
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	2.356	2.356	3.647	3.647
Certificados de depósitos bancários - CDB	188	188	181	181
Letras de crédito imobiliário	92	92	21	21
Letras de crédito do agronegócio	91	90	-	-
Letras de câmbio	22	22	89	89
Total	4.354.471	4.355.000	6.040.258	6.042.304
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	12.336.343	12.364.741	11.973.613	12.001.236

10 - Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 33.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "*hedge accounting*", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "*hedge accounting*" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Derivativos" em contrapartida às respectivas contas de resultado de "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos" e, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	31 de março de 2023							31 de dezembro de 2022			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Derivativos	467.772	(100.279)	367.493	139.105	81.970	145.058	1.237	123	498.229	(83.808)	414.421
Operações de swap - diferencial a receber	324.526	(98.559)	225.967	7.948	73.728	142.931	1.237	123	428.424	(81.914)	346.510
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	120.455	(3.810)	116.645	112.928	3.702	15	-	-	25.626	(4.913)	20.713
Prêmios pagos por compra de opções de compra	5.455	2.090	7.545	893	4.540	2.112	-	-	15.958	3.019	18.977
Futuros de cupom cambial (DDI)	10.212	-	10.212	10.212	-	-	-	-	13.668	-	13.668
Futuros de dólar (DOL)	-	-	-	-	-	-	-	-	12.267	-	12.267
Futuros de juros (DI)	7.083	-	7.083	7.083	-	-	-	-	1.386	-	1.386
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	41	-	41	41	-	-	-	-	900	-	900
Passivo											
Derivativos	502.961	83.827	586.788	83.075	287.646	215.874	193	-	492.859	56.870	549.729
Operações de swap - diferencial a pagar	388.933	101.837	490.770	26.374	256.522	207.681	193	-	420.249	66.526	486.775
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	55.992	(897)	55.095	22.519	26.584	5.992	-	-	28.713	(4.264)	24.449
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	24.742	(17.113)	7.629	888	4.540	2.201	-	-	24.433	(5.392)	19.041
Futuros de cupom cambial (DDI)	8.552	-	8.552	8.552	-	-	-	-	7.407	-	7.407
Futuros de dólar (DOL)	20.827	-	20.827	20.827	-	-	-	-	6.433	-	6.433
Futuros de juros (DI)	37	-	37	37	-	-	-	-	5.597	-	5.597
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	2.952	-	2.952	2.952	-	-	-	-	27	-	27
Futuros de mini dólar (WDO)	926	-	926	926	-	-	-	-	-	-	-

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	17.336	33.294	28.221	19.464
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	17.336	33.294	28.221	19.464
Swap	225.967	490.770	346.510	486.775
Instituições financeiras	180.080	490.253	301.101	486.531
Pessoas jurídicas	45.626	324	45.118	244
Pessoas físicas	261	193	291	-
Termo ("NDF")	116.645	55.095	20.713	24.449
Pessoas jurídicas	116.580	54.719	20.700	24.371
Pessoas físicas	65	376	13	78
Opções	7.545	7.629	18.977	19.041
Instituições financeiras	728	7.629	1.431	19.041
Pessoas jurídicas	2.613	-	8.915	-
Pessoas jurídicas	4.204	-	8.631	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	31 de março de 2023					Total	31 de dezembro de 2022
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Swap							
Ativo							
Estratégia de "hedge accounting"	-	228.919	1.236.175	-	-	1.465.094	2.269.800
Dólar x CDI	-	228.919	1.236.175	-	-	1.465.094	2.269.800
Estratégia de negociação	87.518	96.648	93.347	34.334	16.410	328.257	358.855
CDI x Dólar	77.043	40.389	-	-	-	117.432	112.819
CDI x Taxa pré-fixada	6.346	36.352	72.664	-	-	115.362	128.706
Dólar x CDI	1.417	4.158	16.589	26.778	-	48.942	55.221
Taxa pré-fixada x Dólar	2.712	15.749	4.094	-	-	22.555	30.922
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	-	7.556	-	7.556	8.337
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	6.440
Reais x Dólar	-	-	-	-	16.410	16.410	16.410
Passivo							
Estratégia de "hedge accounting"	522.520	2.442.239	1.459.436	-	-	4.424.195	5.197.823
Dólar x CDI	522.520	2.442.239	1.459.436	-	-	4.424.195	5.197.823
Estratégia de negociação	1.811	4.785	5.137	7.680	-	19.413	4.370
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-	1.001
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	-	7.680	-	7.680	-
Dólar x CDI	1.633	4.785	5.137	-	-	11.555	-
CDI x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	2.514
Taxa pré-fixada x Dólar	178	-	-	-	-	178	855
Termo ("NDF")	5.003.686	739.882	168.736	-	-	5.912.304	4.363.730
Posição comprada	799.563	636.773	168.736	-	-	1.605.072	1.227.924
Posição vendida	4.204.123	103.109	-	-	-	4.307.232	3.135.806
Futuros	12.438.205	8.591.353	8.023.884	652.346	330.110	30.035.898	22.867.292
Posição comprada	8.722.280	624.061	951.839	409.889	314.981	11.023.050	6.926.769
Futuros de cupom cambial (DDI)	2.816.536	384.666	-	-	-	3.201.202	1.898.946
Futuros de dólar (DOL)	4.346.296	-	-	-	-	4.346.296	2.868.702
Futuros de juros (DI)	853.226	103.853	-	229.764	172.183	1.359.026	470.036
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	467.342	135.542	951.839	180.125	142.798	1.877.646	1.689.085
Futuros de mini dólar (WDO)	238.880	-	-	-	-	238.880	-
Posição vendida	3.715.925	7.967.292	7.072.045	242.457	15.129	19.012.848	15.940.523
Futuros de cupom cambial (DDI)	3.053.238	444.463	405.272	51.666	13.704	3.968.343	2.718.769
Futuros de juros (DI)	662.687	7.522.829	6.666.773	190.791	349	15.043.429	13.213.152
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	1.076	1.076	8.602
Opções	127.971	299.750	122.227	-	-	549.948	538.299
Posição comprada	62.846	132.645	56.678	-	-	252.169	246.417
Moeda estrangeira	62.846	132.645	56.678	-	-	252.169	246.417
Posição vendida	65.125	167.105	65.549	-	-	297.779	291.882
Moeda estrangeira	65.125	167.105	65.549	-	-	297.779	291.882

11 - Hedge contábil

A estratégia de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui as seguintes estruturas de hedge contábil de risco de mercado:

- Objetivo de viabilizar a compra e venda de veículos leves e pesados, das operações de crédito na modalidade de financiamento de veículos (item objeto de hedge), registradas na rubrica de “Financiamento de Veículos” (Nota 12.b). A estrutura de hedge desta operação foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de juros, que impactam as captações de recursos destinados à formação da carteira de operações de crédito, protegendo a margem destas operações apuradas nas datas de suas concessões;

- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Obrigações por títulos emitidos no exterior” e “Obrigações por empréstimos no exterior” (Nota 19). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

31 de março de 2023				Variação no valor justo do		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Financiamento de veículos	22/12/2027	R\$ 1.072.585	Futuros de DI	2.104	(2.109)	100,24%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(272.354)	269.952	99,12%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 100.000	Swap	66.533	(65.428)	98,34%
Captação IFC	15/06/2023	USD 100.000	Swap	7.354	(7.220)	98,18%
Captação IFC	16/09/2024	USD 130.000	Swap	68.177	(67.249)	98,64%
Captação IFC	15/09/2023	USD 135.000	Swap	46.340	(46.610)	100,58%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	323.873	(324.153)	100,09%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 300.000	Swap	181.423	(182.165)	100,41%
				423.450	(424.982)	

31 de dezembro de 2022				Variação no valor justo do		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Financiamento de veículos	22/12/2027	870608	Futuros de DI	(6.151)	6.839	111,19%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(310.581)	304.470	98,03%
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 100.000	Swap	55.611	(55.295)	99,43%
Captação IFC	15/06/2023	USD 100.000	Swap	(6.816)	6.835	100,28%
Captação IFC	16/09/2024	USD 130.000	Swap	31.201	(30.876)	98,96%
Captação IFC	15/03/2023	USD 254.000	Swap	53.591	(53.470)	99,77%
Captação IFC	15/03/2023	USD 16.000	Swap	(842)	834	99,05%
Captação IFC	15/09/2023	USD 135.000	Swap	8.416	(9.401)	111,70%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	212.506	(213.058)	100,26%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 300.000	Swap	117.718	(119.252)	101,30%
				154.653	(162.374)	

12 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Composição e diversificação por setor econômico

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ⁽¹⁾	46.295.450	48.746.043
Provisão para perda esperada	(1.855.405)	(1.788.247)
Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil	44.440.045	46.957.796
Diversificação por setor econômico		
Instituições financeiras		
Instituições financeiras	743.433	577.970
Demais setores econômicos		
Indústria	11.993.421	8.894.986
Comércio	8.006.984	10.373.314
Rural	295.990	329.708
Outros serviços	10.565.971	14.418.517
Pessoas físicas	14.660.651	14.112.757
Setor público	29.000	38.791
Provisão para perdas com redução do valor recuperável – “impairment”	(1.855.405)	(1.788.247)
Total demais setores econômicos	43.696.612	46.379.826
Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil	44.440.045	46.957.796

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

b) Composição por tipo de operação

	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.781.222	(1.050.912)	33.056.870	(976.086)
Arrendamento mercantil	2.763.465	(35.882)	2.747.071	(24.340)
Crédito consignado	11.324.895	(513.891)	10.557.712	(541.203)
Financiamento de veículos	2.218.593	(242.636)	2.188.154	(234.561)
Home equity	171.721	(2.983)	162.849	(2.029)
Demais operações de crédito	35.554	(9.101)	33.387	(10.028)
Total	46.295.450	(1.855.405)	48.746.043	(1.788.247)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.273.457	2,75	1.044.830	2,14
10 maiores devedores	2.978.305	6,43	3.663.088	7,51
50 seguintes maiores devedores	4.674.979	10,10	5.178.601	10,62
100 seguintes maiores devedores	4.121.770	8,90	4.632.910	9,51
Demais devedores	33.246.939	71,82	34.226.614	70,22
Total	46.295.450	100,00	48.746.043	100,00

d) Composição e diversificação por setor econômico

Estágio 1	31 de março de 2023							Saldo final em 2023
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empresas	31.889.580	(111.921)	(225.368)	77.878	14.339	-	(3.189.443)	28.455.065
Leasing	2.724.074	(8.161)	(28.168)	348	-	-	17.728	2.705.821
Consignado	10.027.959	(71.366)	(44.917)	65.191	6.177	-	829.416	10.812.460
Veículos	1.733.681	(72.558)	(35.198)	59.154	1.559	-	109.922	1.796.560
Home equity	150.178	(3.871)	(1.228)	805	818	-	9.459	156.161
Demais operações de crédito	10.910	(1.318)	(978)	14	-	-	2.109	10.737
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	46.536.382	(269.195)	(335.857)	203.390	22.893	-	(2.220.809)	43.936.804
Avais e fianças	5.730.661	-	-	20.031	-	-	(332.103)	5.418.589
Total de avais e fianças	5.730.661	-	-	20.031	-	-	(332.103)	5.418.589
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	52.267.043	(269.195)	(335.857)	223.421	22.893	-	(2.552.912)	49.355.393

Estágio 2	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empresas	184.024	(77.878)	(30.796)	111.921	338	-	(21.261)	166.348
Leasing	3.403	(348)	(763)	8.161	-	-	(1.523)	8.930
Consignado	165.944	(65.191)	(45.623)	71.366	3.310	-	(12.702)	117.104
Veículos	185.871	(59.154)	(42.923)	72.558	767	-	(23.583)	133.536
Home equity	5.518	(805)	(1.141)	3.871	-	-	97	7.540
Demais operações de crédito	4.764	(14)	(1.569)	1.318	-	-	213	4.712
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	549.524	(203.390)	(122.815)	269.195	4.415	-	(58.759)	438.170
Avais e fianças	28.046	(20.031)	-	-	-	-	(2.885)	5.130
Total de avais e fianças	28.046	(20.031)	-	-	-	-	(2.885)	5.130
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	577.570	(223.421)	(122.815)	269.195	4.415	-	(61.644)	443.300

Estágio 3	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empresas	983.266	(14.339)	(338)	225.368	30.796	(49.906)	(15.038)	1.159.809
Leasing	19.574	-	-	28.168	763	-	209	48.714
Consignado	363.809	(6.177)	(3.310)	44.917	45.623	(48.886)	(645)	395.331
Veículos	268.602	(1.559)	(767)	35.198	42.923	(34.974)	(20.926)	288.497
Home equity	7.153	(818)	-	1.228	1.141	-	(684)	8.020
Demais operações de crédito	17.713	-	-	978	1.569	(2)	(153)	20.105
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.660.117	(22.893)	(4.415)	335.857	122.815	(133.768)	(37.237)	1.920.476
Avais e fianças	5.062	-	-	-	-	-	(4.453)	609
Total de avais e fianças	5.062	-	-	-	-	-	(4.453)	609
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.665.179	(22.893)	(4.415)	335.857	122.815	(133.768)	(41.690)	1.921.085

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empresas	33.056.870	(49.906)	(3.225.742)	29.781.222
Leasing	2.747.051	-	16.414	2.763.465
Consignado	10.557.712	(48.886)	816.069	11.324.895
Veículos	2.188.154	(34.974)	65.413	2.218.593
Home equity	162.849	-	8.872	171.721
Demais operações de crédito	33.387	(2)	2.169	35.554
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	48.746.023	(133.768)	(2.316.805)	46.295.450
Avais e fianças	5.763.769	-	(339.441)	5.424.328
Total de avais e fianças	5.763.769	-	(339.441)	5.424.328
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	54.509.792	(133.768)	(2.656.246)	51.719.778

Estágio 1	31 de dezembro de 2022							
	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empresas	29.324.756	(75.868)	(744.183)	29.597	56	-	3.355.222	31.889.580
Leasing	2.064.415	(5.996)	(23.302)	4.232	69	-	684.656	2.724.074
Consignado	8.433.342	(71.318)	(209.544)	33.015	56.548	-	1.785.916	10.027.959
Veículos	1.166.628	(55.184)	(99.010)	11.815	2.041	-	707.391	1.733.681
Home equity	96.812	(4.206)	(5.422)	189	1.191	-	61.614	150.178
Demais operações de crédito	8.682	(54)	(1.857)	-	-	-	4.139	10.910
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	41.094.635	(212.626)	(1.083.318)	78.848	59.905	-	6.598.938	46.536.382
Avais e fianças	4.363.896	(20.447)	(4.317)	2.536	-	-	1.388.993	5.730.661
Total de avais e fianças	4.363.896	(20.447)	(4.317)	2.536	-	-	1.388.993	5.730.661
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	45.458.531	(233.073)	(1.087.635)	81.384	59.905	-	7.987.931	52.267.043

Estágio 2	31 de dezembro de 2022							
	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empresas	153.914	(29.597)	(26.823)	75.868	7.182	-	3.480	184.024
Leasing	7.129	(4.232)	(832)	5.996	233	-	(4.891)	3.403
Consignado	123.184	(33.015)	(31.821)	71.318	793	-	35.485	165.944
Veículos	139.956	(11.815)	(19.710)	55.184	939	-	21.317	185.871
Home equity	984	(189)	(343)	4.206	-	-	860	5.518
Demais operações de crédito	3.722	-	(247)	54	-	-	1.235	4.764
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	428.889	(78.848)	(79.776)	212.626	9.147	-	57.486	549.524
Avais e fianças	6.518	(2.536)	-	20.447	-	-	3.617	28.046
Total de avais e fianças	6.518	(2.536)	-	20.447	-	-	3.617	28.046
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	435.407	(81.384)	(79.776)	233.073	9.147	-	61.103	577.570

Estágio 3	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empresas	202.797	(56)	(7.182)	744.183	26.823	(148.482)	165.183	983.266
Leasing	4.795	(69)	(233)	23.302	832	(2.504)	(6.529)	19.594
Consignado	291.416	(56.548)	(793)	209.544	31.821	(280.396)	168.765	363.809
Veículos	130.619	(2.041)	(939)	99.010	19.710	(101.884)	124.127	268.602
Home equity	4.743	(1.191)	-	5.422	343	(628)	(1.536)	7.153
Demais operações de crédito	8.114	-	-	1.857	247	(38)	7.533	17.713
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	642.484	(59.905)	(9.147)	1.083.318	79.776	(533.932)	457.543	1.660.137
Avais e fianças	11.057	-	-	4.317	-	-	(10.312)	5.062
Total de avais e fianças	11.057	-	-	4.317	-	-	(10.312)	5.062
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	653.541	(59.905)	(9.147)	1.087.635	79.776	(533.932)	447.231	1.665.199

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2022	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empresas	29.681.467	(148.482)	3.523.885	33.056.870
Leasing	2.076.339	(2.504)	673.236	2.747.071
Consignado	8.847.942	(280.396)	1.990.166	10.557.712
Veículos	1.437.203	(101.884)	852.835	2.188.154
Home equity	102.539	(628)	60.938	162.849
Demais operações de crédito	20.518	(38)	12.907	33.387
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	42.166.008	(533.932)	7.113.967	48.746.043
Avais e fianças	4.381.471	-	1.382.298	5.763.769
Total de avais e fianças	4.381.471	-	1.382.298	5.763.769
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	46.547.479	(533.932)	8.496.265	54.509.812

e) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Movimentação das operações renegociadas		
Saldo inicial	3.503.162	3.192.677
Baixa de operações renegociadas para prejuízo no exercício	(35.927)	(9.685)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.067.784)	(368.726)
Renegociação de operações no exercício	815.210	190.076
Saldo final	3.214.661	3.004.342
Composição do saldo de operações renegociadas		
Operações em curso normal ⁽¹⁾	2.334.000	2.494.996
Parcelas vincendas	2.260.475	2.480.164
Até 3 meses	588.765	564.523
De 3 a 12 meses	819.215	1.010.745
De 1 a 3 anos	740.616	797.256
De 3 a 5 anos	93.606	90.593
Acima de 5 anos	18.273	17.047
Vencidas até 14 dias	73.525	14.832
Operações em curso anormal ⁽²⁾	880.661	509.346
Parcelas vincendas	710.080	400.369
Até 3 meses	91.054	74.506
De 3 a 12 meses	369.099	141.814
De 1 a 3 anos	219.612	163.059
De 3 a 5 anos	27.026	17.658
Acima de 5 anos	3.289	3.332
Parcelas vencidas	170.581	108.977
Até 60 dias	69.181	49.538
De 61 a 90 dias	23.477	15.804
De 91 a 180 dias	42.330	31.844
De 181 a 360 dias	35.593	11.791
Total	3.214.661	3.004.342

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Em 31 de março de 2023, o saldo apresentado de operações renegociadas, inclui R\$164.998 (R\$200.334 em 31 de dezembro de 2022), referentes a operações renegociadas em função das circunstâncias envolvendo a pandemia da COVID-19.

Em 31 de março de 2023, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$45.166 (R\$30.654 em 31 de março de 2022) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$36 (R\$86 em 31 de março de 2022), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

f) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos emitidos por Governos de outros países	288.274	280.628
Aplicações no mercado aberto	2.440.559	1.177.924
Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil	2.728.833	1.458.552

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

13 - Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado

Estágio 1	31 de março de 2023							
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empresas	502.663	(1.423)	(5.553)	9.865	6.492	-	(31.825)	480.219
Leasing	10.859	(34)	(99)	13	-	-	(56)	10.683
Consignado	175.567	(1.152)	(790)	16.650	4.103	-	(13.265)	181.113
Veículos	56.639	(2.542)	(1.242)	7.051	915	-	(2.149)	58.672
Home equity	547	(14)	(4)	83	82	-	(125)	569
Demais operações de crédito	775	(105)	(164)	7	-	-	202	715
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	747.050	(5.270)	(7.852)	33.669	11.592	-	(47.218)	731.971
Avais e fianças	83.530	-	-	627	-	-	4.870	89.027
Total de avais e fianças	83.530	-	-	627	-	-	4.870	89.027
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	830.580	(5.270)	(7.852)	34.296	11.592	-	(42.348)	820.998

Estágio 2	31 de março de 2023							
	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empresas	19.516	(9.865)	(1.182)	1.423	34	-	272	10.198
Leasing	259	(13)	(26)	34	-	-	216	470
Consignado	36.054	(16.650)	(10.376)	1.152	2.371	-	9.303	21.854
Veículos	20.260	(7.051)	(5.328)	2.542	451	-	2.981	13.855
Home equity	651	(83)	(152)	14	-	-	512	942
Demais operações de crédito	985	(7)	(816)	105	-	-	666	933
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	77.725	(33.669)	(17.880)	5.270	2.856	-	13.950	48.252
Avais e fianças	1.262	(627)	-	-	-	-	(498)	137
Total de avais e fianças	1.262	(627)	-	-	-	-	(498)	137
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	78.987	(34.296)	(17.880)	5.270	2.856	-	13.452	48.389

Estágio 3	Saldo inicial em 2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empresas	453.907	(6.492)	(34)	5.553	1.182	(49.906)	156.285	560.495
Leasing	13.222	-	-	99	26	-	11.382	24.729
Consignado	329.582	(4.103)	(2.371)	790	10.376	(48.886)	25.536	310.924
Veículos	157.662	(915)	(451)	1.242	5.328	(34.974)	42.217	170.109
Home equity	831	(82)	-	4	152	-	567	1.472
Demais operações de crédito	8.268	-	-	164	816	(2)	(1.793)	7.453
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	963.472	(11.592)	(2.856)	7.852	17.880	(133.768)	234.194	1.075.182
Avais e fianças	2.244	-	-	-	-	-	(1.818)	426
Total de avais e fianças	2.244	-	-	-	-	-	(1.818)	426
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	965.716	(11.592)	(2.856)	7.852	17.880	(133.768)	232.376	1.075.608

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2023
Empresas	976.086	(49.906)	124.732	1.050.912
Leasing	24.340	-	11.542	35.882
Consignado	541.203	(48.886)	21.574	513.891
Veículos	234.561	(34.974)	43.049	242.636
Home equity	2.029	-	954	2.983
Demais operações de crédito	10.028	(2)	(925)	9.101
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.788.247	(133.768)	200.926	1.855.405
Avais e fianças	87.036	-	2.554	89.590
Total de avais e fianças	87.036	-	2.554	89.590
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.875.283	(133.768)	203.480	1.944.995

Estágio 1	31 de dezembro de 2022							Saldo final em 2022
	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empresas	647.830	(10.329)	(25.834)	5.151	44	-	(114.199)	502.663
Leasing	12.706	(53)	(216)	143	47	-	(1.768)	10.859
Consignado	142.566	(1.471)	(3.675)	7.163	33.973	-	(2.989)	175.567
Veículos	39.212	(1.992)	(3.603)	1.598	1.221	-	20.203	56.639
Home equity	327	(14)	(18)	24	119	-	109	547
Demais operações de crédito	845	(5)	(160)	-	-	-	95	775
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	843.486	(13.864)	(33.506)	14.079	35.404	-	(98.549)	747.050
Avais e fianças	68.120	(526)	(16)	25	-	-	15.927	83.530
Total de avais e fianças	68.120	(526)	(16)	25	-	-	15.927	83.530
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	911.606	(14.390)	(33.522)	14.104	35.404	-	(82.622)	830.580

Estágio 2	31 de dezembro de 2022							Saldo final em 2022
	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empresas	25.731	(5.151)	(3.775)	10.329	5.645	-	(13.263)	19.516
Leasing	317	(143)	(29)	53	99	-	(38)	259
Consignado	31.502	(7.163)	(9.520)	1.471	456	-	19.308	36.054
Veículos	19.025	(1.598)	(2.872)	1.992	551	-	3.162	20.260
Home equity	110	(24)	(31)	14	-	-	582	651
Demais operações de crédito	1.455	-	(121)	5	-	-	(354)	985
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	78.140	(14.079)	(16.348)	13.864	6.751	-	9.397	77.725
Avais e fianças	307	(25)	-	526	-	-	454	1.262
Total de avais e fianças	307	(25)	-	526	-	-	454	1.262
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	78.447	(14.104)	(16.348)	14.390	6.751	-	9.851	78.987

Estágio 3	Saldo inicial em 2022	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empresas	139.944	(44)	(5.645)	25.834	3.775	(148.482)	438.525	453.907
Leasing	4.443	(47)	(99)	216	29	(2.504)	11.184	13.222
Consignado	402.713	(33.973)	(456)	3.675	9.520	(280.396)	228.499	329.582
Veículos	109.249	(1.221)	(551)	3.603	2.872	(101.884)	145.594	157.662
Home equity	1.138	(119)	-	18	31	(628)	391	831
Demais operações de crédito	7.119	-	-	160	121	(38)	906	8.268
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	664.606	(35.404)	(6.751)	33.506	16.348	(533.932)	825.099	963.472
Avais e fianças	519	-	-	16	-	-	1.709	2.244
Total de avais e fianças	519	-	-	16	-	-	1.709	2.244
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	665.125	(35.404)	(6.751)	33.522	16.348	(533.932)	826.808	965.716

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2022	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2022
Empresas	813.505	(148.482)	311.063	976.086
Leasing	17.466	(2.504)	9.378	24.340
Consignado	576.781	(280.396)	244.818	541.203
Veículos	167.486	(101.884)	168.959	234.561
Home equity	1.575	(628)	1.082	2.029
Demais operações de crédito	9.419	(38)	647	10.028
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.586.232	(533.932)	735.947	1.788.247
Avais e fianças	68.946	-	18.090	87.036
Total de avais e fianças	68.946	-	18.090	87.036
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.655.178	(533.932)	754.037	1.875.283

14 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Bens não de uso próprio	94.312	91.886
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(6.700)	(5.175)
Total de ativos não-correntes disponíveis para venda	87.612	86.711

O Daycoval pratica a alienação destes ativos de forma periódica, por meio de leilões abertos ao público e durante o trimestre findo em 31 de março de 2023, os ganhos e perdas líquidas nas alienações praticadas pelo Daycoval, reconhecidas diretamente nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado na alienação de ativos não-recorrentes disponíveis para venda", montam ganhos líquidos de R\$1.404 (R\$1.836 em 31 de março de 2022).

15 - Outros ativos diversos

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	4.824	4.526
Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾	289.941	287.834
Operações de câmbio	2.101.926	2.522.482
Valores a receber de prêmios de opções	1.248	649
Rendas a receber	57.048	47.259
Devedores por conta de liquidações pendentes	36.397	27.223
Despesas antecipadas diversas	2.797	1.374
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	1.718	1.823
Outros adiantamentos	25.398	91.307
Depósitos judiciais ⁽²⁾	1.833.265	1.798.718
Impostos e contribuições a compensar	101.044	339.153
Pagamentos a ressarcir	1.372	933
Devedores diversos no país	164.493	171.694
Total	4.621.471	5.294.975

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições;

16 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	26.085	29.505	26.328	29.701
	Passivo circulante		Passivo circulante	
	Passivo não circulante		Passivo não circulante	
Obrigações de arrendamento	26.085	31.506	26.328	29.701

17 - Imobilizado de uso

a) Composição do valor contábil e da depreciação acumulada

Descrição	31 de março de 2023			31 de dezembro de 2022
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	75.865	(41.726)	34.139	36.036
Computadores e periféricos	35.349	(22.318)	13.031	11.840
Equipamentos de comunicação	1.100	(836)	264	289
Equipamentos de segurança	1.459	(1.263)	196	221
Imóveis de uso	4.142	(782)	3.360	3.405
Instalações	5.039	(2.094)	2.945	3.051
Móveis e equipamentos de uso	11.259	(7.086)	4.173	4.163
Veículos	4.738	(2.930)	1.808	2.102
Total de ativos	138.951	(79.035)	59.916	61.107

b) Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	31 de março de 2023			31 de dezembro de 2022
	Saldo inicial	Aquisição/ (alienação)	Depreciação	Saldo final
Aeronave	36.036	-	(1.897)	34.139
Computadores e periféricos	11.840	2.179	(988)	13.031
Equipamentos de comunicação	289	-	(25)	264
Equipamentos de segurança	221	-	(25)	196
Imóveis de uso	3.405	-	(45)	3.360
Instalações	3.051	-	(106)	2.945
Móveis e equipamentos de uso	4.163	186	(176)	4.173
Veículos	2.102	(269)	(25)	1.808
Total de ativos	61.107	2.096	(3.287)	59.916

c) Imobilizado de arrendamento operacional

	Depreciação anual	31 de março de 2023			31 de dezembro de 2022
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Instalações	10%	60	(34)	-	26
Máquinas e equipamentos	10%	455.861	(256.435)	(3.138)	196.288
Móveis	10%	17	(9)	-	8
Veículos	20%	926	(328)	-	598
Total		456.864	(256.806)	(3.138)	196.920

18 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	1.634	8.302	450	2.348
Aplicações interfinanceiras de liquidez	69.500	353.088	63.750	332.628
Títulos e valores mobiliários	8.476	43.060	9.163	47.810
Operações de crédito	453.855	2.305.765	434.391	2.266.524
Outros créditos	10.847	55.108	11.855	61.854
Outros valores e bens	335	1.703	49	255
Total de ativos	544.647	2.767.026	519.658	2.711.419
Passivos				
Depósito à vista	1.448	7.358	865	4.512
Depósito a prazo	311.600	1.583.053	279.722	1.459.505
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	21.294	108.183	1.866	9.734
Obrigações por empréstimos e repasses	175.551	891.867	202.771	1.058.000
Instrumentos financeiros derivativos	307	1.560	279	1.454
Outras obrigações diversas	537	2.729	1.409	7.352
Total de passivos	510.737	2.594.750	486.912	2.540.557

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$5,0804 e de R\$/US\$5,2177 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022.

19 - Passivos financeiros avaliados por seu valor justo

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	6.862.936	7.564.779
Composição		
Emissão de títulos no exterior	2.244.598	2.179.957
Obrigações por empréstimos e repasses	4.618.338	5.384.822
Total	6.862.936	7.564.779

20 - Depósitos à vista e outros depósitos

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.811.746	1.771.745
Composição		
Depósitos à vista	1.343.916	1.069.150
Depósitos vinculados	449.647	691.402
Depósitos em moeda estrangeira	18.183	11.193
Total	1.811.746	1.771.745

21 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	16.081.741	16.088.477
Composição		
Depósitos interfinanceiros	1.953.547	1.862.399
Depósitos a prazo	14.128.194	14.226.078
Total	16.081.741	16.088.477

22 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 31 de março de 2023, monta R\$6.057.246 (R\$6.832.015 em 31 de dezembro de 2022).

23 - Obrigação por emissão de títulos

a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

						31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Classificação							
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado						21.277.262	21.907.308
	31 de março de 2023						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Letras de crédito imobiliário – LCI	187.497	595.207	989.370	13.285	6.995	1.792.354	
Letras de crédito do agronegócio – LCA	303.906	1.074.829	1.266.762	10.342	-	2.655.839	
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	427.058	3.672.436	8.962.148	2.333.694	1.433.733	16.829.069	
Total	918.461	5.342.472	11.218.280	2.357.321	1.440.728	21.277.262	
	31 de dezembro de 2022						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Letras de crédito imobiliário – LCI	188.059	512.426	1.033.750	12.993	6.848	1.754.076	
Letras de crédito do agronegócio – LCA	369.193	966.025	1.070.632	282	-	2.406.132	
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.095.686	1.855.370	9.723.373	2.462.035	1.610.636	17.747.100	
Total	2.652.938	3.333.821	11.827.755	2.475.310	1.617.484	21.907.308	

⁽¹⁾ Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 24 de janeiro de 2023, o Daycoval concluiu a sua décima terceira emissão de Letras Financeiras, totalizando R\$269,2 milhões. As Letras Financeiras foram emitidas em cinco séries, sendo a primeira no valor de R\$141,4 milhões para 3 anos; a segunda, para 5 anos, de R\$39,4 milhões; a terceira, de R\$53,6 milhões, em 10 anos; a quarta, de R\$12,5 milhões, em 10 anos; e a quinta, de R\$22,3 milhões, em 10 anos.

24 - Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	2.534.722	2.819.739
Composição		
Repasses do País - instituições oficiais	399.173	389.386
Repasses do BNDES	37.545	52.784
Repasses do FINAME	361.628	336.602
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	2.135.549	2.430.353
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	1.569.131	1.783.551
Obrigações por empréstimos no exterior	566.418	646.802
Total	2.534.722	2.819.739

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

25 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, estão apresentados a seguir:

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Obrigações legais - Riscos fiscais (d)	1.927.893	1.920.734
Processos cíveis	148.239	138.960
Processos trabalhistas	60.552	55.924
Total	2.136.684	2.115.618

Riscos	31 de março de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Saldo inicial	Constituição (reversão) (1)	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) (1)	Constituição final
Fiscais	1.920.734	7.159	1.927.893	1.813.790	106.944	1.920.734
Cíveis	138.960	9.279	148.239	116.382	22.578	138.960
Trabalhistas	55.924	4.628	60.552	57.537	(1.613)	55.924
Total	2.115.618	21.066	2.136.684	1.987.709	127.909	2.115.618

(1) Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Fiscais	1.765.418	1.733.400
Cíveis	48.197	45.772
Trabalhistas	19.577	19.473
Total	1.833.192	1.798.645

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$12.449 (R\$15.084 em 31 de dezembro de 2022). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$11.904 (R\$15.227 em 31 de dezembro de 2022).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$1.045.117 (R\$ 1.048.913 em 31 de dezembro de 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$1.078.265 (R\$1.054.331 em 31 de dezembro de 2022).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$750.880 (R\$739.253 em 31 de dezembro de 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$553.538 (R\$544.121 em 31 de dezembro de 2022).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$113.337 (R\$111.599 em 31 de dezembro de 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$115.951 (R\$114.137 em 31 de dezembro de 2022).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$4.046 (R\$4.046 em 31 de dezembro de 2022) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$5.660 (R\$ 5.584 em 31 de dezembro de 2022).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068 Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. Classificado como perda possível. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$12.929.

Em 31 de março de 2023, há processos judiciais referentes ao PAT provisionados pelo Daycoval Leasing no montante de R\$166 (R\$166 em 31 de dezembro de 2022).

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 31 de março de 2023, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$2.065 (R\$1.673 em 31 de dezembro de 2022), que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de março de 2023, montam o risco aproximado de R\$69.141 (R\$66.345 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de março de 2023, as ações trabalhistas montam R\$192 (R\$122 em 31 de dezembro de 2022).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

26 - Provisões para compromissos e outras provisões

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Sociais e estatutárias	146.385	277.583
Dividendos e bonificações a pagar	88.759	75.806
Programa de participação nos resultados	55.005	201.777
Gratificações e participações a pagar	2.621	-
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	205.586	637.384
Provisão para imposto de renda	108.763	359.644
Provisão para contribuição social	96.823	277.740
Outras provisões	163.985	152.845
Provisão para despesas de pessoal	74.395	65.809
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	89.590	87.036
Total de provisões para compromissos e outras provisões	515.956	1.067.812

27 - Outros passivos e obrigações

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Relações interfinanceiras e interdependências	300.738	321.026
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	35.560	12.722
Valores a pagar de prêmios de opções	4.162	14.665
Câmbio	2.109.955	2.530.997
Impostos e contribuições a recolher	97.987	77.349
Credores diversos	36.397	39.690
Pagamentos diversos	78.417	65.214
Outros passivos diversos	191.854	215.991
Total de provisões para compromissos e outras provisões	2.855.070	3.277.654

28 - Capital social e reservas

a) Capital social

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Ações ordinárias - saldo inicial	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais - saldo inicial	567.201.876	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918	1.890.672.918

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	31 de março de 2023	% (2)
Lucro líquido (1)	231.041	
Valor dos juros sobre o capital próprio	104.422	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(15.663)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	88.759	38,42
	31 de março de 2022	% (2)
Lucro líquido (1)	196.134	
Valor dos juros sobre o capital próprio	71.770	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(10.766)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	61.004	31,10

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(2) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios, sobre o lucro líquido dos trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022, em BRGAAP, que não considera os efeitos da adoção do IFRS.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio (“JCP”) que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022, conforme demonstrado a seguir:

31 de março de 2023						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2023	17/04/2023	0,0552	0,0552	104.422	(15.663)	88.759
			Total	104.422	(15.663)	88.759

31 de março de 2022						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2022	18/04/2022	0,0380	0,0380	71.770	(10.766)	61.004
			Total	71.770	(10.766)	61.004

(iii) Dividendos:

Para o trimestre findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram propostos dividendos aos acionistas.

d) Reserva de lucros

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Reserva legal ⁽¹⁾	184.987	184.987
Reservas estatutárias ⁽²⁾	2.079.578	2.079.578
Total	2.264.565	2.264.565

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

29 - Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	7.487.614	522.127	5.497.235	461.697
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	350.157	-	386.200
Mercado futuro	17.336	-	28.221	-
Operações de crédito				
Financiamento de veículos	-	1.074.689	-	870.608
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)				
Títulos e valores mobiliários	3.442.240	912.760	5.329.783	712.521
Títulos públicos federais	2.037.765	-	3.851.637	-
Cotas de fundos de investimento	1.404.475	-	1.478.146	-
Cédula de produtor rural (CPR)	-	689.047	-	544.619
Nota comercial (NC)	-	190.882	-	133.899
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	30.083	-	30.065
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	2.356	-	3.647
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	188	-	181
Letras de crédito imobiliário	-	92	-	21
Letras de crédito do agronegócio	-	90	-	-
Letras de câmbio	-	22	-	89
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos				
Swaps e operações a termo	-	553.494	-	530.265
Mercado futuro	33.294	-	19.464	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	6.862.936	-	7.564.779

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	45.058.203	48.654.880	47.698.873	49.731.114
Títulos emitidos por Governos de outros países	288.274	285.435	280.628	276.109
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.867.239	3.363.590	2.870.882	3.333.696
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras	37.359.003	38.551.664	37.995.785	39.558.459
Obrigações por empréstimos e repasses	2.534.722	1.975.749	2.819.739	2.202.813

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

30 - Gerenciamento de ativos (“asset management”)

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de março de 2023, totalizavam R\$79,6 bilhões (R\$78,5 bilhões em 31 de dezembro de 2022).

31 - Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023, o montante global de remuneração de até R\$100 milhões (R\$100 milhões para o exercício findo em 2022).

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Total de remuneração	24.930	22.990
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	377	342
	25.307	23.332

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

b) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

- c) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, bem como o resultado reconhecido durante os trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022:

Transações	Ativo (Passivo)		Receita (despesa)	
	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2023	31 de março de 2022
Operações com derivativos	261	291	(30)	48
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	261	291	(30)	48
Operações de crédito ⁽¹⁾	15.215	14.815	635	400
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	933	-	6	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	14.282	14.815	629	400
Depósitos à vista	(4.319)	(2.847)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(347)	(328)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.972)	(2.519)	-	-
Depósitos a prazo	(145.407)	(140.720)	(8.388)	(2.854)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(14.876)	(9.360)	(385)	(260)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(130.531)	(131.360)	(8.003)	(2.594)
Letras financeiras	(244.568)	(238.952)	(4.601)	(7.624)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(244.568)	(238.952)	(4.601)	(7.624)
Letras de crédito do agronegócio	(40.444)	(38.884)	(919)	(865)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(40.444)	(38.884)	(919)	(865)
Letras de crédito imobiliário	(40.755)	(38.762)	(1.017)	(1.143)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(40.755)	(38.762)	(1.017)	(1.143)

⁽¹⁾ O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

d) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de março de 2023:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Operações com derivativos		15	54	192	-	-	261
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	CDI x Pré	15	54	192	-	-	261
Operações de crédito		11.004	3.875	244	92	-	15.215
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		447	150	244	92	-	933
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		10.557	3.725	-	-	-	14.282
Depósitos a prazo		(9.721)	(12.205)	(64.611)	(52.751)	(6.119)	(145.407)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	-	-	(12.057)	(2.819)	-	(14.876)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(9.721)	(12.205)	(52.554)	(49.932)	(6.119)	(130.531)
Letras financeiras		(1.054)	(141.388)	(85.337)	(14.501)	(2.288)	(244.568)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(1.054)	(141.388)	(85.337)	(14.501)	(2.288)	(244.568)
Letras de crédito do agronegócio		(2.192)	(12.379)	(25.583)	(290)	-	(40.444)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(2.192)	(12.379)	(25.583)	(290)	-	(40.444)
Letras de crédito imobiliário		(1.142)	(5.762)	(16.518)	(10.974)	(6.359)	(40.755)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(1.142)	(5.762)	(16.518)	(10.974)	(6.359)	(40.755)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 5,34% a 15% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 90% a 120% do CDI.

32 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)**a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:**

	31 de março de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	156.837	1.583.924	160.318	2.436.175
De 3 a 12 meses	-	2.187.533	184.827	1.805.442
De 1 a 3 anos	-	1.368.685	-	1.098.579
De 3 a 5 anos	-	112.114	-	78.428
Acima de 5 anos	-	15.235	-	-
Total	156.837	5.267.491	345.145	5.418.624

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

As provisões para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 13.

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climática e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforcem a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Patrimônio de referência	6.883.306	6.752.551
Patrimônio de referência - Nível I	6.883.306	6.752.551
Capital principal	5.834.596	5.710.073
Patrimônio líquido	5.861.127	5.738.459
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.192/13	(26.531)	(28.386)
Capital complementar	1.048.710	1.042.478
Letras financeiras perpétuas	1.048.710	1.042.478
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	4.092.375	4.199.357
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	51.154.685	52.491.957
Risco de crédito	45.127.275	47.254.922
Risco de mercado	1.983.591	1.896.129
Exposição cambial - RWAcam	1.303.681	1.289.501
Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1	501.424	397.365
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	177.352	208.047
Exposição à inflação - RWAjur3	1.134	1.216
Risco operacional - RWAopad	4.043.819	3.340.906
Indicador de Basileia (1)	13,5%	12,9%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,5%	12,9%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	532.965	503.520
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	68,2%	60,8%
Sobre a exigência total	28,2%	22,5%

⁽¹⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022 em BRGAAP.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ VEE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- **Carteira Trading:** refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à venda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- **Carteira Banking:** refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022:

Fatores de risco	31 de março de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(15.862)	(35.510)	(52.480)	(17.550)	(39.964)	(59.022)
Moedas estrangeiras	(9.023)	(28.016)	(44.004)	(4.077)	(13.243)	(17.158)
Índices de preços	(8)	(16)	(22)	(9)	(18)	(25)
Total carteira de negociação (Trading Book)	(24.893)	(63.542)	(96.506)	(21.636)	(53.225)	(76.205)
Total carteira bancária (Banking Book)	(118.396)	(256.012)	(399.604)	(148.266)	(327.355)	(489.303)
Total geral	(143.289)	(319.554)	(496.110)	(169.902)	(380.580)	(565.508)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- **Cenário 1:** refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,77 (R\$/US\$6,01 em 31 de dezembro de 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 15,61% a.a. (16,13% a.a. em 31 de dezembro de 2022); (iii) Ibovespa de 83.543 pontos (89.982 pontos em 31 de dezembro de 2022); (iv) cupom cambial de 8,65% a.a. (8,78% a.a. em 31 de dezembro de 2022); e (v) cupom de índice de preços de 8,43% a.a. (7,57% a.a. em 31 de dezembro de 2022).
- **Cenário 2:** para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,21 (R\$/US\$7,52 em 31 de dezembro de 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 19,51% a.a. (20,16% a.a. em 31 de dezembro de 2022); (iii) Ibovespa de 62.657 pontos (67.486 pontos em 31 de dezembro de 2022); (iv) cupom cambial de 10,81% a.a. (10,98% a.a. em 31 de dezembro de 2022); e (v) cupom de índice de preços de 10,54% a.a. (9,46% a.a. em 31 de dezembro de 2022).
- **Cenário 3:** para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,65 (R\$/US\$9,02 em 31 de dezembro de 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 23,42% a.a. (24,20% a.a. em 31 de dezembro de 2022); (iii) Ibovespa de 41.772 pontos (44.990 pontos em 31 de dezembro de 2022); (iv) cupom cambial de 12,98% a.a. (13,17% a.a. em 31 de dezembro de 2022); e (v) cupom de índice de preços de 12,65% a.a. (11,36% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações Demonstrações Contábeis Intermediárias. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	31 de março de 2023					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	894.704	-	-	-	-	894.704
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	2.551	7.614.401	144.277	204.340	44.172	8.009.741
Derivativos	139.105	81.970	145.058	1.237	123	367.493
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	1.433.435	825.089	536.091	1.558.058	2.327	4.355.000
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	17.880.979	11.539.761	11.030.411	3.285.933	1.321.119	45.058.203
Títulos emitidos por Governos de outros países	235	-	272.800	-	15.239	288.274
Aplicações no mercado aberto	1.535.342	725.471	179.746	-	-	2.440.559
Total	21.886.351	20.786.692	12.308.383	5.049.568	1.382.980	61.413.974
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.811.746)	-	-	-	-	(1.811.746)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(4.688.010)	(2.669.274)	(8.090.322)	(604.960)	(28.991)	(16.081.557)
Captações no mercado aberto	(6.057.246)	-	-	-	-	(6.057.246)
Obrigações por emissão de títulos	(918.461)	(5.342.472)	(11.218.280)	(2.357.321)	(1.440.728)	(21.277.262)
Obrigações por empréstimos e repasses	(954.605)	(1.319.732)	(187.334)	(69.326)	(3.725)	(2.534.722)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	(1.138.321)	(2.427.122)	(3.297.493)	-	-	(6.862.936)
Derivativos	(83.075)	(287.646)	(215.874)	(193)	-	(586.788)
Total	(15.651.464)	(12.046.246)	(23.009.303)	(3.031.800)	(1.473.444)	(55.212.257)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	6.234.887	8.740.446	(10.700.920)	2.017.768	(90.464)	6.201.717

	31 de dezembro de 2022					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.523.162	-	-	-	-	2.523.162
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	6.717	5.628.061	96.824	194.388	32.942	5.958.932
Derivativos	48.221	125.945	237.122	2.496	637	414.421
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	1.617.257	109.535	1.091.344	3.221.890	2.278	6.042.304
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	20.607.191	12.617.485	11.117.137	3.135.098	1.092.570	48.569.481
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	97	264.880	-	15.651	280.628
Aplicações no mercado aberto	353.059	700.215	124.650	-	-	1.177.924
Total	25.155.607	19.181.338	12.931.957	6.553.872	1.144.078	64.966.852
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.771.745)	-	-	-	-	(1.771.745)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.211.817)	(5.675.061)	(6.557.869)	(621.449)	(22.097)	(16.088.293)
Captações no mercado aberto	(6.832.015)	-	-	-	-	(6.832.015)
Obrigações por emissão de títulos	(2.652.938)	(3.333.821)	(11.827.755)	(2.475.310)	(1.617.484)	(21.907.308)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.239.235)	(1.326.480)	(185.412)	(63.424)	(5.188)	(2.819.739)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(1.464.209)	(3.440.490)	(2.652.445)	-	-	(7.557.144)
Derivativos	(162.600)	(211.679)	(175.450)	-	-	(549.729)
Total	(17.334.559)	(13.987.531)	(21.398.931)	(3.160.183)	(1.644.769)	(57.525.973)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	7.821.048	5.193.807	(8.466.974)	3.393.689	(500.691)	7.440.879

d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental

Exposição máxima ao risco de crédito

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022
Derivativos	367.493	414.421
Aplicações no mercado aberto	2.440.559	1.177.924
Títulos e valores mobiliários	8.298.015	6.239.560
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	44.277.487	46.781.234
Garantias prestadas	5.424.328	5.763.769
Total	60.807.882	60.376.908

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como, na relação com as partes interessadas e prever a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

a) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para revisão das Demonstrações Contábeis Intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2023, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

c) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.198/04, vigente até 1º de janeiro de 2022, sendo revogada pela Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, que passou a vigor a partir daquela data, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A atual constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2